

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo



PNEUMATOLOGIA A DOCTRINA DO ESPÍRITO SANTO

Professor: Vlademir Hernandes
IBCU - Escola Bíblica – Out / Nov - 2016



AULA 1

09/10/2016



INTRODUÇÃO

Pneumatologia: A Doutrina do Espírito Santo

Introdução

- Curso de Teologia
- Buscamos o conhecimento teológico e o fortalecimento doutrinário
- As aplicações práticas também deverão ser muito visíveis e diversificadas
- Buscamos conhecimento e sabedoria para identificar e combater erros teológicos

Introdução

- 2Tm 4:3 Pois haverá tempo em que não suportarão a **sã doutrina**; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as **suas próprias cobiças**, como que sentindo **coceira nos ouvidos**;⁴ e se recusarão a dar ouvidos à **verdade**, entregando-se às **fábulas**.⁵ Tu, porém, **sê sóbrio** em todas as coisas...

Introdução

- Lv 10:1 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram **cada um o seu incensário**, e puseram neles fogo, e sobre este, incenso, e trouxeram fogo estranho perante a face do SENHOR, o que lhes não ordenara.² Então, saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu; e **morreram** perante o SENHOR.

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Introdução

- 2Co 3:6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o Espírito vivifica.

Introdução

- Muitos têm usado a Palavra para inventar argumento contra a própria!
 - Desprezo ao estudo bíblico
 - Ênfase na experiência emocional, extática e mística
 - Abandono da norma Bíblica

Introdução

- Emoções fazem parte da experiência cristã
- Mas o culto e o relacionamento com Deus é normatizado através da Sua palavra
- Ceifados o conhecimento bíblico e o estudo da Palavra, não há culto aceitável a Deus nem relacionamento legítimo com Ele

Introdução

- "... a letra mata, mas o Espírito vivifica":
- Essa é uma advertência contra o legalismo ritualista firmado na justiça própria e não na verdadeira regeneração pelo Espírito baseada na graça que vivifica os crentes pelos méritos de Cristo!

Introdução

- Rm 12:1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto **racional**. 2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela **renovação da vossa mente**, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Introdução

- Neste curso, apresentaremos a posição desta igreja sobre esta doutrina tão polêmica

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

TEOLOGIA BÍBLICA X TEOLOGIA SISTEMÁTICA

Formas de Estudar e Compreender as Escrituras

Teologia Bíblica

- Escolhemos um livro da Bíblia
- O livro possivelmente abordará vários assuntos diferentes
- Estudamos detalhadamente tudo o que o livro aborda
- É como um jardim florido, com flores de diversos tipos e diversas cores

Teologia Sistemática

- Escolhemos um assunto tratado na Bíblia
- O assunto seguramente será abordado em vários lugares na Bíblia
- Estudamos exaustivamente o que todos os livros da Bíblia falam sobre o assunto
- É como um jardim com flores de um só tipo e todas da mesma cor

As Teologias Sistemáticas Clássicas

- | | |
|------------------------|-----------------|
| • Teontologia | • Hamartiologia |
| • Cristologia | • Soteriologia |
| • Pneumatologia | • Angelologia |
| • Bibliologia | • Ecclesiologia |
| • Antropologia | • Escatologia |

PORQUE ESTUDAR PNEUMATOLOGIA?

Razões para Conhecer bem a Doutrina do
Espírito Santo

O Benefício Inigualável de Conhecer a Deus

- O Propósito maior da vida não é a felicidade, mas o conhecimento de Deus (Sl 63:1-4; Sl 16:2; Os 6:6).
- Não há bem maior do que conhecer a Deus e desfrutar da Sua graça e bondade na Sua vontade
- O Conhecimento do Espírito Santo é parte integrante e essencial do conhecimento de Deus

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Identificar e Evitar Erros Teológicos

- Exemplos de confusões:
 - batismo, línguas, dons milagrosos, perda de salvação
- Resultados: insegurança, frustração, decepção com a igreja, decepção com Deus, hipocrisia, ritualismo, fanatismo cego, busca por experiências místicas duvidosas
- Proteger a si mesmo, a sua família e a sua igreja
- Ajudar irmãos de outras comunidades

Crescer em Santidade

- Levar a sério a vontade de Deus
- Aprender a viver em temor a Deus
- Não desperdiçar o poder de Deus
- Desfrutar das transformações de caráter que o Espírito pode e quer realizar

Servir com Relevância

- Não desperdiçar o(s) dom(s) do Espírito
- Não desperdiçar a vida correndo exclusivamente atrás de alvos mundanos
- Colaborar com a edificação da Sua igreja com amor e dedicação prioritária na plenitude da capacitação do Espírito

Proclamar com Responsabilidade e Poder

- A proclamação é obrigação de todos que pertencem à igreja do Senhor.
- Indivíduos cheios do Espírito, necessariamente anunciam a salvação do Senhor com seriedade, ousadia e poder (At 1:8)

Viver na Vontade de Deus

1Ts 4:3; Sl 143:10

- Deus revelou o que quer de nós em todos os aspectos do nosso viver
 - Moralidade (certo x errado)
 - Responsabilidades (papeis e funções)
- O cristão “cheio do Espírito” leva muito a sério a vontade de Deus

TEMAS

Conteúdo do Curso

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Temas

- Breve História da “Pneumatologia”
- A Trindade
- A Personalidade do ES
- A Divindade do ES
- Nomenclatura e simbologia
- O Ministério do ES nos tempos do Antigo Testamento
- O ES e a Palavra de Deus
 - Revelação / Inspiração

Temas

- O ES e o Senhor Jesus Cristo
- A imperdoável blasfêmia contra o ES
- Diferenças no ministério do ES na Igreja Primitiva e na Igreja Contemporânea
 - “Subsequência” x “Cessacionismo”
- O ES e o mundo (Jo 16:8)

Temas

O Espírito Santo na vida do Cristão

- Conversão
- Batismo
- Habitação
- Regeneração
- Selo
- Penhor
- “Consolador”
- Intercessão
- Iluminação
- Negligência ao...
- Santificação
- Plenitude (ser “cheio”)
- Fruto
- Dons e ministério na Igreja
- Segurança
- Evangelização

BIBLIOGRAFIA

Obras Clássicas — Domínio Público

- BARTH, Karl. *The Holy Spirit And The Christian Life*. London: Muller, 1938.
- CANDLISH, James Stuart. *The Work of the Holy Spirit*. Edinburgh: T & T Clark, 1883.
- CUMMING, James Elder. *Through The Eternal Spirit*. London: S.W. Partridge, 1891.
- KUYPER, Abraham. *The Work of The Holy Spirit*. Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans Publishing, 1946.
- MORGAN, G. Campbell. *The Spirit of God*. New York: Revell, 1900.
- OWEN, John. *Pneumatology*. Edinburgh: The Banner of Truth Trust, 1967.
- SMEATON, George. *The Doctrine of the Holy Spirit*. Edingurgh: T & T Clark, 1889.

Obras Mais Recentes

- BROWN, Paul E. *O Espírito Santo e a Bíblia*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.
- BRUNER, Frederick D. *Teologia do Espírito Santo*. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.
- GRENZ, Stanley J. *Theology For The Community Of God*. Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2000.
- HULSE, Erroll. *O Batismo do Espírito Santo*. São José Dos Campos: Fiel, 2008.
- LLOYD-JONES, D. Martyn. *God The Holy Spirit*. Wheaton, IL: Crossway, 1997.
- MACARTHUR, John. *O Caos Carismático*. São José Dos Campos: Fiel, 1992.
http://www.ministeriofiel.com.br/ebooks/detalhes/66/O_Caos_Carismatico
- _____. *Fogo Estranho*. São Paulo: Thomas Nelson, 2015.
- ODEN, Thomas C. A. *Systematic Theology - Classic Christianity*. New York: HarperCollins, 2009.

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

Obras Mais Recentes

PACKER, J.I. Na Dinâmica do Espírito. São Paulo: Vida Nova, 2010.
RYRIE, Charles C. The Holy Spirit. Chicago: Moody Press, 1997.
_____. Teologia Básica. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.
SPROUL, R.C. O Ministério do Espírito Santo. São Paulo: Cultura Cristã, 2002.
_____. What is The Trinity? Sanford, FL: Reformation Truth, 2012.
_____. Who is The Holy Spirit? Sanford, FL: Reformation Truth, 2012.
STOTT, John. Batismo e Plenitude do Espírito Santo. São Paulo: Vida Nova, 1988.
THIESSEN, Henry C. Palestras Em Teologia Sistemática. São Paulo: EBR, 2006.
WALDRON, Samuel. To Be Continued? Are The Miraculous Gifts for Today?
Amityville: Calvary Press, 2007.



História da Doutrina do Espírito Santo

Evolução e consolidação do entendimento da Pneumatologia na História da Igreja

História

- As doutrinas cristãs foram sistematizadas através dos séculos da história da igreja
- As heresias mobilizaram a igreja a documentar com precisão suas doutrinas
- A “Pneumatologia” não foi uma exceção

História

- A igreja primitiva já reconhecia a personalidade e divindade do ES (fórmula batismal Mt 28:19)
- Entretanto, sua ênfase era mais na experiência com o Espírito do que no detalhamento da doutrina
 - Exemplo: “O Pastor” obra apócrifa e controversa escrita por Hermas entre 88 e 97 dC.

História

Montanismo (~170 dC)

- “Heresia da Frígia”
- Ministério de Montano e duas “profetizas” - Priscila e Maximila
- Anunciavam a nova era do “Paraclete”, que teria escolhido esse “grupinho” para fazer novas revelações...

História

Monarquianismo (~200 dC)

- Sua agenda era preservar o monoteísmo
- Contrastava com o “trinitarianismo”
- Apresentava-se de duas formas:
 - Monarquianismo modal (Modalismo)
 - Monarquianismo adocionista (Adocionismo)

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

História

Monarquianismo modal (Modalismo)

- As três pessoas da trindade seriam na verdade a mesma pessoa
- Deus se comporta de “modos” distintos em situações distintas, e é percebido assim

História

Monarquianismo Adocionista (Adocionismo)

- A pessoa de Cristo tem importância central
- Cristo (o Logos) foi criado por Deus e foi depois o criador do mundo
- Ele é maior que os homens e que os anjos, e é anterior a tudo, exceto a Deus
- Cristo não é eterno nem é igual a Deus
- Ele foi “adotado” como filho de Deus após o batismo com o Espírito Santo - conquistou esse direito pela obediência

História

Sabelianismo (~215 dC)

- Sabélio — teólogo cristão excomungado pelo papa Calixto I em 220
- Sabélio partiu do Modalismo
- Afirmava que Deus era uma unidade que se revelou de três maneiras diferentes
- Eram três papéis desempenhados por Deus
- Esse erro conquistou muitos adeptos dentro da igreja

História

Arianismo (~325 d.C.)

- Ário — presbítero de Alexandria
- O Deus eterno criou o Filho, que por sua vez criou o Espírito Santo

História

Concílio de Nicéia (325 dC)

- Convocado pelo imperador Constantino (272 – 337 dC)
- Ocorreu em Nicéia da Bitínia (hoje Iznik Turquia)
- Tentativa de obter um consenso da igreja sobre algumas doutrinas
- Definiu a questão cristológica (entre o Filho e o Pai)
 - tinham a mesma “substância”
- Não tocou diretamente na questão do Espírito Santo — apenas mencionou-o no credo de Nicéia: “Creio no Espírito Santo”.

História

Concílio de Constantinopla (381 dC)

- Nem tudo foi resolvido em Nicéia
- Surgiu uma nova heresia:
 - Macedônio (bispo de Constantinopla) — não cria na divindade do Espírito
 - O ES era uma “criatura” subordinada ao Filho
 - Seus seguidores (os Macedônios) ficaram conhecidos como “Pneumatoquianos” — os que falam mal do Espírito

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

História

Concílio de Constantinopla (381 dC)

- O Imperador Teodósio convocou o concílio
- Definição: “Cremos no Espírito Santo, senhor e vivificador, que procede do pai e do Filho, que com o Pai e com o Filho será conjuntamente adorado e glorificado, que falou por meio de profetas”
- O credo não chama o ES de Deus nem usa o termo “mesma substância” do concílio de Nicéia usado para o Pai e o Filho)

História

Agostinho (354-430 dC)

- Bispo de Hipona (Argélia)
- Sua doutrina da Graça inspirou os reformadores
- Sua obra “De Trinitate” formulou o conceito da trindade adotado pela igreja ocidental
- Cada pessoa da trindade possui a essência completa e é interdependente das outras
- Entretanto, revelou-se insatisfeito com o termo “pessoas” – usou-o “para não ficar em silêncio”

História

Pelágio (431 dC)

- Oponente de Agostinho e sua doutrina da graça
- Negava o efeito do pecado original no homem
- Enfatizava a capacidade humana em fazer o bem sem precisar do Espírito Santo
- O Pelagianismo foi condenado no concílio de Éfeso, mas não foi erradicado da igreja
- Sua influência é percebida até hoje no “semi-pelagianismo”
– “O homem dá, autônoma e livremente (sem nenhuma influência do Espírito), um passo em direção a Deus e este vem em direção ao homem”

História

Concílio de Calcedônia (451 dC)

- Confirmou as deliberações de Nicéia e de Constantinopla
- Afirmou que o segundo não alterou, mas explicou o primeiro na doutrina da Trindade
- Estabeleceu a doutrina da divindade do Espírito Santo.

História

Sínodo de Toledo (589 dC)

- Ainda persistia a questão do relacionamento exato entre o Espírito, o Filho e o Pai
- A igreja ocidental e a oriental divergiram depois deste sínodo
 - para a igreja ocidental, o Espírito procede tanto do Filho quanto do Pai
 - a igreja oriental considerou isso uma heresia – para eles só procede do Pai

História

- Até este ponto da história, três ideias foram estabelecidas:

- A divindade do Filho
- A divindade do Espírito Santo
- A “processão” do Espírito tanto do Pai quanto do Filho

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

História

Abelardo (1079 – 1142)

- Teólogo e filósofo francês de grande influência no seu tempo
- Foi acusado de “Sabelianismo”
 - Às vezes tratava a trindade como expressões do mesmo Deus: o nome do Pai significa poder, o do Filho sabedoria, o do Espírito bondade.
- Eventualmente parecia indicar uma distinção real entre as três pessoas.

História

Tomás de Aquino (1225-1274)

- Teólogo e filósofo cristão nascido em Aquino (Itália) – de grande influência na sua época
- Aplicou-se na “Sistematização” do conhecimento teológico da igreja
- Formulou cinco argumentos filosóficos sobre a existência de Deus
- Também, expressava a compreensão ortodoxa da Trindade

História

- Entretanto, nos anos subsequentes - de Tomás de Aquino até a Reforma - a igreja foi contaminada pelo semi-pelagianismo e pelo sacerdotalismo.
- Nenhum estudo mais detalhado sobre o Espírito Santo foi produzido depois de Tomás de Aquino

História

A Reforma (~1517 dC)

- Até a Reforma, a atenção da igreja se concentrou na pessoa do Espírito Santo
- A Reforma focou fortemente a atuação do Espírito Santo
- A doutrina Agostiniana da depravação total foi retomada – a obra de regeneração do Espírito foi enfatizada

História

A Reforma (1517 dC)

- Outra contribuição da Reforma foi na doutrina da Iluminação pelo Espírito
 - Anteriormente, somente o clero era autorizado a interpretar a Bíblia
 - Os reformadores defendiam o estudo para todos os cristãos que poderiam ser iluminados pelo Espírito para compreender as Escrituras

História

- A Reforma produziu igrejas sadias, que valorizam a sã doutrina, à parte do catolicismo romano deteriorado
- Infelizmente uma proliferação de denominações e “doutrinas” não ortodoxas e não bíblicas (tão deterioradas quanto o catolicismo romano) também sucedeu a Reforma

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

História

Calvinismo (5 pontos)

- Deus destinou alguns para a salvação (os eleitos) e destinou outros (sem chance de serem salvos) à perdição
- Cristo não morreu pelos não eleitos
- Portanto, o Espírito Santo não atua para converter os não eleitos

História

Arminianismo

- É o livre arbítrio que leva a Deus – não o Espírito
- O Espírito regenera, mas esta regeneração não é definitiva – pode ser revertida
- Deus pode tirar o Espírito Santo de alguém quando este perde a salvação
- O selo não é eterno
- O penhor não garante a salvação

História

Liberalismo Teológico

- Surgiu como um argumento “evangelístico”
- Abandonam a sã doutrina – todas as “teologias” ficam seriamente comprometidas
- A Bíblia não é a Palavra de Deus inerrante
- Cristo não é Deus nem Ressuscitou
- Os milagres da Bíblia são mitológicos
- O Espírito Santo é um outro símbolo mitológico

História

Neo-ortodoxia

- Surgiu a partir de Karl Barth (1886-1968)
 - sua oposição forte ao liberalismo que predominava na sua época
 - Seu chamado era para o retorno à Bíblia
- Entretanto, os neo-ortodoxos não retornaram à Bíblia dos reformadores
- Para eles, o Espírito Santo é uma manifestação de Deus, e não uma personalidade (Modalismo)

História

Pentecostalismo

- Reavivamento surgido em oposição ao cristianismo “mecânico”, “frio” e “ritualístico”
- O principal “Reavivamento” – catalisador do Pentecostalismo - ocorreu na Rua Azusa, em 14/04/1906, em Los Angeles (Ca) – liderado pelo Pr. William Joseph Seymour
 - Experiência de êxtase espiritual e línguas

História

Pentecostalismo

- Batismo do Espírito é uma segunda obra da graça. A primeira é a conversão.
- O dom de línguas é a evidência
- O Espírito ainda faz novas revelações proféticas
- O Espírito ainda concede o dom de curas

Pneumatologia - A Doutrina do Espírito Santo

História

Neo-pentecostalismo

- Teologia da Prosperidade
 - plena fé leva ao sucesso — saúde plena e bens abundantes
- Batalha espiritual com demônios
- Maldições hereditárias
- Misticismo
 - rituais com objetos tais como lenço, rosa, água, óleo, etc.
- Revelações diretas do Espírito